



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

ATA de reunião realizada em 1º de outubro de dois mil e vinte e um, às 10h, por meio do aplicativo Microsoft Teams, com a presença dos membros citados abaixo:

- **MEC:** José de Castro Barreto Júnior, Secretário-Executivo Adjunto; Sylvia Cristina Toledo Gouveia, Diretora de Programa da Secretaria-Executiva ; João Carlos Gonçalves Barreto, Diretor de Programa da Secretaria-Executiva ; Renata Costa Cabral, Coordenadora de Projeto da Secretaria-Executiva; Tomás Dias Sant’Ana, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica (Setec); Eduardo Gomes Salgado, Secretário-Adjunto da Secretaria de Educação Superior (SESU); André Luiz Valente Mayrink, Coordenador-Geral de Suporte à Gestão Orçamentária, da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO); Natália Coelho, Assistente do Gabinete do Ministro; Rodrigo Formiga Sabino de Freitas, Assessor do Gabinete do Ministro.
- **FNDE:** Valdoir Pedro Wathier, Assessoria de Gestão Estratégica e Governança – AGEST;
- **CAPES:** Luiz Alberto Rocha de Lira, Coordenador-Geral de Programas e Cursos em Ensino a Distância;
- **INEP:** Michele Cristina Silva Melo, Diretora de Estudos Educacionais;
- **CNE:** Suely Melo de Castro Menezes, Conselheira da Câmara de Educação Básica;
- **UNDIME:** Vivian Ka, Secretária-Executiva;
- **ANDIFES:** Edward Madureira Brasil; Reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG);
- **CONIF:** Luciana Massukado, Conselheira; e Jerônimo Rodrigues da Silva, Conselheiro;
- **SEAF-SEGOV:** Fabíola Brasil, Assessora; e Antônio Lopes Caputo, Assessor.

Reuniram-se os participantes para tratar de assuntos relacionados ao Comitê Operativo de Emergência (COE) do Ministério da Educação, sob a coordenação do senhor José de Castro Barreto Júnior, Secretário-Executivo Adjunto do Ministério da Educação, assessorado pelo senhor João Carlos Gonçalves Barreto, Diretor de Programa 1 (DP1), e pela senhora Sylvia Cristina Toledo Gouveia, Diretora de Programa 3 (DP3). Os trabalhos foram iniciados pelo Secretário José Barreto, que deu início à reunião, confirmando a presença de todos os integrantes. Ato contínuo, o Secretário fez uma breve introdução sobre o Painel de Investimento em Educação Básica, lançado há cerca de duas semanas, que visa auxiliar os gestores educacionais na administração dos recursos públicos destinados à educação. Ressaltou, ainda, que a iniciativa facilita o controle social e o acesso às informações, fortalecendo a transparência dos gastos públicos. Para tanto, passou a palavra para que a Diretora Sylvia Cristina Toledo Gouveia pudesse fazer uma apresentação acerca da

ferramenta. A senhora Sylvia Cristina, de posse da palavra, cumprimentou os presentes e, na sequência, compartilhou a tela com a apresentação sobre o Painel de Investimento em Educação Básica e, em suplementação, acessou o portal, a fim de divulgar suas funcionalidades e objetivos. Destacou que o painel foi desenvolvido a partir de base de dados fornecida pelo FNDE, cujo principal objetivo é auxiliar gestores educacionais na administração dos recursos públicos destinados à educação, além de tornar mais transparentes as informações referentes aos montantes repassados aos entes subnacionais e aos recursos disponíveis para investimento em educação básica. A senhora Sylvia registrou, ainda, que o painel também mostra saldos disponíveis em conta. Por fim, acrescentou que a plataforma é vinculada ao portal de transparência da Controladoria Geral da União (CGU) e consolida todos os painéis já existentes que tratam de dados e informações públicas de educação básica. Em tempo, colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários sobre o tema. Sobre a explanação da Diretora Sylvia Cristina, o Secretário José Barreto ressaltou que convidou a equipe da Secretaria de Governo – SEAF/SeGOV para participar da presente reunião, considerando sua forte interlocução com os estados e municípios, bem como no relacionamento e na articulação com diversos atores, de forma que essa Secretaria possa promover apoio na divulgação do painel a todos os gestores e ordenadores de despesas, sob a perspectiva de dar mais visibilidade e utilidade para as informações que estão sendo colocadas à disposição da sociedade brasileira. Além disso, informou que o MEC está à disposição para tirar dúvidas e também realizar uma nova apresentação do painel de forma detalhada, caso haja o interesse por parte dos demais atores envolvidos. Sobre essa questão, o senhor Antônio Lopes Caputo destacou a existência do Portal Federativo, da Secretaria de Governo, por meio do qual é possível realizar interlocução com governos estaduais e municipais. Para tanto, colocou a ferramenta à disposição deste Ministério de forma a disseminar os benefícios do painel aos gestores educacionais. Concernente à participação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o Secretário José Barreto passou a palavra ao senhor Luiz Alberto Rocha de Lira, Coordenador-Geral de Programas e Cursos em Ensino a Distância da CAPES que, inicialmente, parabenizou a Diretora Sylvia e toda a equipe pelo desenvolvimento do painel. Para tanto, questionou se os municípios conseguiriam reaproveitar os recursos empreendidos nos programas que se encontram inativos, de forma a utilizá-los nas políticas ativas. Nesse sentido, a Diretora Sylvia informou que cada programa possui uma lei e situação específicas. Para tanto, inteirou que o tema está em pauta, em parceria com o FNDE, com vistas à análise e providências que poderão ser adotadas, inclusive de natureza jurídica, buscando, assim, uma maneira de viabilizar o aproveitamento e utilização desses recursos. Na sequência, o representante da SESu, senhor Eduardo Gomes Salgado, trouxe a notícia de que algumas universidades já iniciaram a retomada de suas atividades presenciais. Para tanto, citou como exemplo a Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG. Além disso, destacou a publicação da Portaria nº 761, de 29 de setembro de 2021, que visa distribuir às Instituições Federais de Ensino Superior - Ifes os cargos de direção e funções constantes na Lei nº 14.178, de 28 de junho de 2021. Em continuidade, passada a palavra ao Secretário de Educação Profissional e Tecnológica, o senhor Tomás Dias Sant’Ana que destacou o esforço da SETEC junto à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – RFEPT para o retorno às atividades presenciais, de forma gradual e segura. Ressaltou que cada instituição está estabelecendo o seu processo e os prazos para o retorno gradativo, fazendo referência ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, que já definiu seu retorno

presencial. Além disso, destacou a realização do evento pertinente à Semana da Educação Profissional e Tecnológica, promovido pelo Ministério da Educação no Centro Internacional de Convenções do Brasil, que ocorreu entre os dias 23, 24 e 25, em Brasília, conforme mencionado na última reunião. Registrou que, do ponto de vista da SETEC, o evento, realizado em formato virtual e presencial, foi um sucesso, principalmente em uma época de pandemia, que requer todos os cuidados necessários. O evento foi marcado pela realização da primeira Exposição da Educação Profissional e Tecnológica, que contou com a apresentação de projetos, pesquisas e tecnologias realizadas pelas instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e dos Sistemas Nacionais de Aprendizagem. Passada a palavra ao CNE, a senhora Suely Melo de Castro Menezes destacou que aquele CNE está empenhado principalmente nos assuntos relacionados à educação híbrida, bem como nas questões do ENEM e avaliação da educação básica. Em tempo, agradeceu as informações recebidas nesta reunião. Passada a palavra ao CONIF, a senhora Luciana Miyoko Massukado corroborou com a fala do Secretário Tomás acerca do evento da Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica, realizado também de forma presencial, onde foi possível reencontrar colegas reitores, após mais de um ano da pandemia da Covid-19 e, com isso, trocar ideias e dialogar, visando, assim, construir caminhos possíveis para o retorno gradual às aulas presenciais. Destacou que na rede federal várias iniciativas já estão em curso, com foco na retomada presencial. Dito isto, a senhora ponderou que, enquanto reitora do IFB e representante do CONIF, o momento atual é marcado por angústia e preocupação no que diz respeito ao retorno das aulas presenciais nesse momento de pandemia. Nesse contexto, ressaltou sobre a necessidade de se discutir projetos, programas e ações, visando a permanência e o êxito dos estudantes. Além disso, evidenciou a importância do processo de reintegração de estudantes, focando também nos alunos com maior risco de evasão durante esse período, tendo em vista que a pandemia teve impactos significativos para estudantes de todo país. Ademais, relatou a importância de planejar práticas de acolhimento direcionadas não apenas aos estudantes, mas a toda a equipe, conhecendo seus percursos nesses tempos de isolamento, em um momento em que estudantes e professores precisam lidar com as incertezas externas provocadas pela pandemia. Sendo assim, sugeriu que o grupo do COE compartilhasse algumas boas práticas adotadas para o processo de retorno e reintegração dos estudantes. Por fim, a senhora Luciana sugeriu fomentar a criação de salas de multimídia, buscando, assim, aperfeiçoar o processo de aprendizagem, em consequência do avanço das tecnologias digitais impulsionado pela pandemia. Sobre a fala da senhora Luciana, o Secretário José Barreto ponderou que os painéis da educação desenvolvidos no âmbito do MEC, apresentados nas reuniões deste Comitê, têm muito a agregar com as iniciativas do COE e vão ao encontro das competências estabelecidas para o Comitê. Registrou, ainda, que tais ferramentas buscam dar mais transparência e publicidade aos dados, auxiliando os gestores educacionais e tomadores de decisão na gestão dos recursos públicos destinados à educação, tornando mais compreensíveis as informações referentes aos montantes repassados aos entes, de forma a permitir mais assertividade em suas decisões. Na sequência, a senhora Suely Melo de Castro Menezes destacou que na educação básica o retorno é ainda mais relevante, por se tratar de crianças e jovens que não possuem a mesma possibilidade de reação e recuperação que o aluno adulto. Sobre o fato do Brasil estar entre países que fecharam escolas por mais tempo na pandemia, dado levantado pela senhora Suely, o Secretário José Barreto ponderou que este tema já foi debatido em outras reuniões do COE, contudo

destacou que é necessário fazer uma reflexão sobre as experiências em diferentes países quanto ao retorno às aulas presenciais no contexto da pandemia da Covid-19, de forma a se valer das experiências satisfatórias de outros países no processo de reabertura das escolas. Informou, em tempo, que foram feitos os registros e verificará como o MEC poderá atuar em face das questões apresentadas. Dando prosseguimento, a senhora Vivian Ka compartilhou as principais notícias que estão em andamento no âmbito da Undime. Ademais, destacou que a Undime acabou de realizar o 18º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, no período de 15 a 17 de setembro de 2021, de maneira híbrida, com o tema “35 anos da Undime como protagonista na construção de políticas públicas educacionais”. Acrescentou, ainda, que foi eleita a nova diretoria executiva da Undime, para o próximo Biênio 2021-2023. Dando seguimento, o Diretor João Carlos Gonçalves Barreto assumiu a coordenação da presente reunião, tendo em vista que o Secretário José Barreto precisou se ausentar para participar de outra agenda. Na sequência, o representante da ANDIFES, senhor Edward Madureira Brasil, corroborou com as ponderações da senhora Luciana no que se refere ao cuidado necessário na retomada das aulas presenciais, principalmente com o aluno que, por algum motivo, se tornou o responsável em colaborar ou assumir o sustento de suas famílias, bem como sua dificuldade de adequação. No que tange ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o senhor Valdoir Pedro Wathier informou que na data de hoje foi publicada a Resolução nº 16, de 30 de setembro de 2021, do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que amplia o prazo de solicitação de retomada de obras inacabadas de infraestrutura educacional, a qual deverá ser apresentada pelos entes federados até 30 de dezembro de 2021. Na sequência, o senhor Antônio Caputo da SEAF – SEGOV colocou a equipe da SEAF/SEGOV/PR à disposição do MEC, caso haja interesse na articulação junto aos Governos estaduais e municipais. Além disso, reiterou que as informações e serviços no âmbito do MEC e FNDE poderão ser replicadas no Portal Federativo, considerando que tal ferramenta é bastante explorada na esfera dos municípios brasileiros. Estiveram ausentes os representantes da SEB, EBSEH e CONSED. Findadas as explanações, não havendo nada mais a tratar, o Diretor João Carlos Gonçalves Barreto agradeceu aos presentes, sendo encerrada a reunião. Eu, Joana D’arc Marins de Almeida, servidora lotada na Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim.